



SERVIÇOS FINANCEIROS



CRUZE

General Motors Investment Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 18.956.886/0001-07

Relatório da Administração

Senhores Cotistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Demonstrações dos Fluxos de Caixa relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, da General Motors Investment Participações Ltda., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociadas e que a Administração tem intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

São Paulo, 06 de março de 2020
A Administração

Demonstrações do Resultado

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	439.512	384.885
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (nota 5)	231	312
Receitas (Despesas) administrativas líquidas (nota 11)	(8.736)	(8.555)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 7)	460.888	405.585
Despesas tributárias (nota 12)	(12.871)	(12.265)
Resultado Operacional	439.512	384.885
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	439.512	384.885
Imposto de Renda e Contribuição Social/Ativo Fiscal Diferido (Nota 9)	(778)	(977)
Lucro Líquido do Exercício	438.734	383.908
Lucro Líquido por Lote de Mil Quotas (1.720.246.227)	255.04	223.17

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de reais - R\$)

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	(14.319)	(14.042)
Lucro/(Prejuízo) ajustado pelos ajustes que não afetam caixa	438.734	383.908
Resultado de equivalência patrimonial (nota 7)	(460.888)	(405.586)
Amortização do ágio sobre investimento (nota 7)	8.613	8.613
Provisão para imposto de renda e contribuição social (nota 9)	(778)	(977)
Variações das contas de ativo e passivo operacional	(111)	(73)
(Aumento)/Redução de outros créditos (nota 6)	12	7.331
(Aumento)/Redução de títulos e valores mobiliários (nota 5)	(1.224)	(8.339)
Aumento/(Redução) em outras obrigações (nota 8)	429	947
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29)	(12)
Caixa Líquido (Utilizado)/Gerado nas Atividades Operacionais	(15.130)	(14.115)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	138.973	132.410
Juros sobre o capital próprio recebidos (nota 7)	138.973	132.410
Caixa Líquido (Utilizado)/Gerado nas Atividades de Investimento	138.973	132.410
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(123.852)	(124.197)
Juros sobre o capital próprio pagos (nota 10c)	(123.852)	(124.197)
Caixa Líquido (Utilizado)/Gerado nas Atividades de Financiamento	(123.852)	(124.197)
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa	(9)	(5.902)
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	64	5.966
Caixa e equivalentes de caixa no fim dos exercícios	55	64

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2019	2018
Composição das outras obrigações diversas:		
Fiscais e Previdenciárias (i)	6.865	7.294
Diversos	112	60
Total	6.977	7.354

(i) Referem-se substancialmente a provisões a recolher de PIS R\$1.094 (R\$1.126 em 2018) e COFINS R\$5.040 (R\$5.190 em 2018).

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Cálculo dos encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL incidentes sobre as operações do exercício:

	2019	2018
Imposto de Renda	439.512	384.885
Contribuição Social	(123.852)	(117.378)
Resultado antes da tributação	439.512	384.885
Juros sobre capital próprio pagos	(123.852)	(117.378)
Base de cálculo	315.660	267.507
Alíquotas utilizadas para o cálculo	25%	9%
Despesa de IR e CS de acordo com a alíquota vigente	(78.915)	(66.877)
Efeito de IR e CS sobre diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	115.222	101.396
Juros sobre capital próprio recebido	(34.744)	(33.103)
Efeito de IR e CS sobre diferenças temporárias:		
Amortização do ágio por rentabilidade futura	(2.153)	(775)
Adicional do imposto de renda	24	25
	(566)	(712)
	(778)	(977)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social: O capital social no montante de R\$2.232.333 (R\$1.984.998 em 2018) está representado por 1.720.246.227 ações ordinárias (1.720.246.277 em 2018). Em 30 de abril de 2019, foi realizado aumento de capital no montante de R\$ 247.335 (R\$ 169.850 em 2018) proveniente da incorporação de reservas de lucros de períodos anteriores. b) Reservas de Lucros: A reserva legal é constituída a 5% do lucro do exercício, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que a referida reserva atingir 20% do capital social realizado ou 30% do total das reservas de capital e legal. O saldo de reservas de lucros e reserva legal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$370.460 (R\$302.913 em 2018). A rubrica reserva de lucros outras é composta substancialmente por lucros acumulados de períodos anteriores. c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio: Em 27 de setembro e 17 de dezembro de 2019 a Administração deliberou e aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$123.852 (R\$117.378 em 2018).

11. RECEITAS (DESPESAS) ADMINISTRATIVAS LÍQUIDAS

A rubrica "Outras despesas administrativas" apresentava a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

	2019	2018
Serviços técnicos especializados	132	12
Publicação	60	60
Amortização de ágio (nota 7)	8.613	8.613
Outras	(69)	(130)
Total	8.736	8.555

12. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

A rubrica "Despesas tributárias" apresenta a seguinte composição:

	2019	2018
COFINS	10.576	10.068
PIS	2.295	2.186
IOf	-	11
Total	12.871	12.265

13. PARTES RELACIONADAS

a) Transação com partes relacionadas: As posições patrimoniais e de resultado auferidas em operações com partes relacionadas nos exercícios, podem ser resumidos como segue:

	2019	2018		
Ativo (Passivo)	Receita (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesas)	
Empresas controladas				
Banco GMAC S.A.:				
Banco GMAC S.A. - CDB Pré-Fixado (nota 5)	10.416	231	9.192	120

14. PROVISÃO PARA RISCOS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

Para os exercícios findos em 2019 e 2018 não existem contingências de nenhuma natureza.

São Paulo, 06 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-25P034519/O-6
Flávio Serpejante Peppe
Contador - CRC-15P172167/O-6



	2019	2018
PASSIVO Circulante	6.977	7.354
Outras obrigações (nota 8)	6.977	7.354
Fiscais e previdenciárias	6.865	7.294
Diversos	112	60
Patrimônio Líquido	2.602.793	2.287.911
Capital social (nota 10A)	2.232.333	1.984.998
De donos/controladores	2.232.333	1.984.998
Reservas legal (nota 10B)	77.515	55.578
Reservas de lucros (nota 10B)	292.945	247.335
Total do Passivo	2.609.770	2.295.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais - R\$)

	Capital	Legal	Outras	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	1.815.148	36.383	169.850	-	2.021.381
Lucro líquido do exercício	169.850	-	(169.850)	-	-
Aumento de capital (nota 10a)	-	-	-	383.908	383.908
Destinação do lucro:					
Reservas de lucros (nota 10b)	-	-	247.335	(247.335)	-
Reserva legal (nota 10b)	-	19.195	-	(19.195)	-
Juros sobre o capital próprio (nota 10c)	-	-	-	(117.378)	(117.378)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	1.984.998	55.578	247.335	-	2.287.911
Aumento de capital (nota 10a)	247.335	-	(247.335)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	438.734	438.734
Destinação do lucro:					
Reservas de lucros (nota 10b)	-	-	292.945	(292.945)	-
Reserva legal (nota 10b)	-	21.937	-	(21.937)	-
Juros sobre o capital próprio (nota 10c)	-	-	-	(123.852)	(123.852)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	2.232.333	77.515	292.945	-	2.602.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A General Motors Investment Participações Ltda. ("Investment") tem como objeto social principal a participação no capital de instituições financeiras. As atividades operacionais da Investment estão associadas à participação no capital de instituições financeiras e diretamente associada ao contexto dos negócios do Banco GMAC S.A., sendo assim, suas demonstrações devem ser lidas em conjunto com suas subsidiárias. Em 16 de novembro de 2016, a General Motors Investment Participações Ltda., teve o seu controle transferido da General Motors Financial Company Inc., para a GM Financial Holding LLP.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas para a Investment de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas pela Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN) e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, devido ao fato da Investment ter como único objetivo a participação societária no Banco GMAC S.A. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém a maioria não homologada pelo BACEN. Dessa forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 02 (R2) - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16; c) CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08, aprovado pela CMN nº 4.270 com efeitos a partir de 2020; d) CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16; e) CPC 05 (R1) - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09, revogada pela Resolução CMN 4.636/18; f) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; g) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; h) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; i) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09; j) CPC 27 - Ativo Imobilizado homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; k) CPC 33 de Benefícios a empregados - homologado pela resolução CMN nº 4.424/15. l) CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. As demonstrações financeiras relacionadas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Diretoria em 06 de março de 2020. A preparação das Demonstrações Financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas foram as seguintes: **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional - CMN são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades aplicações financeiras com prazo de vencimento da data da contratação de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de seu valor justo. Dentre os recursos disponíveis com essas características são considerados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A moeda funcional adotada para a elaboração das demonstrações financeiras é o real. **Ativos circulante e realizável em longo prazo:** Os ativos circulante e realizável em longo prazo são demonstrados pelos valores de aquisição, incluindo-se quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata temporis", auferidos e ajustados ao valor justo ou de realização, quando este for aplicável. A provisão para outros créditos foi constituída considerando o valor de realização de tais créditos, em virtude das garantias oferecidas e da experiência da Administração. Os demais ativos são apresentados ao valor de realização. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, sendo as aplicações em fundos de investimento atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores. Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados e que a Administração tem intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento e, portanto, foram classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento". **Redução ao valor recuperável dos ativos:** De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC - 01, aprovado pela Resolução CMN nº 3.566/08, é reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. **Passivos circulante e exigível em longo prazo:** Demonstros por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias "pro rata temporis". **Provisões, ativos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e com a Resolução nº 3.823 do Banco Central do Brasil. • **Ativos contingentes -** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • **Provisões para riscos -** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente

segurança. Atualmente a Investment não possui nenhuma discussão judicial que figure ativo ou passivo e requiera divulgação em nota explicativa. • Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias -** referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$240 mil ao ano, a provisão para contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 9% sobre o lucro real. **Partes Relacionadas:** A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada em consonância a Resolução CMN 3.750/09 que determina a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas. **Receitas e despesas:** As receitas e despesas são apropriadas ao resultado pelo regime de competência. **Uso de estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e recuperação do valor de ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Sociedade, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. **Participação em Coligadas e Controladas:** Os investimentos em sociedades coligadas e controladas, no país e no exterior devem ser avaliados pelo método da equivalência patrimonial, quando participarem com 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante ou tiverem influência significativa em sua administração. O valor do investimento na coligada ou controlada deve ser determinado mediante a aplicação, sobre o valor do patrimônio líquido, da porcentagem de participação no capital da coligada ou controlada, após efetuados os ajustes que forem necessários para eliminar efeitos decorrentes das integralizações parciais de aumentos de capital em dinheiro, da diversidade de critérios contábeis, dos resultados não realizados intercompanhias e excluídas eventuais participações recíprocas. As participações em sociedades coligadas ou controladas devem ser registradas deduzidas do saldo de eventuais perdas decorrentes de redução ao valor recuperável dos ativos. O resultado decorrente do aumento ou diminuição do valor do investimento oriundo de lucros, prejuízos, ganhos ou perdas efetivas, inclusive decorrentes de incentivos fiscais, apurados em sociedade coligada ou controlada, são registrados mensalmente para a controladora, respeitando a competência que lhe confere.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	2019	2018
Disponibilidades	55	64

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A conta de títulos e valores mobiliários possui a seguinte composição:

	2019	2018
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs:	10.416	9.192

São Banco GMAC S.A. - CDB Pós-Fixado (nota 13)

São representados por Certificados de Depósitos Bancários, classificados como títulos mantidos até o vencimento com vencimento até 31 de dezembro de 2021. O resultado de Certificados de Depósitos Bancários em 2019, foi de R\$ 231 (R\$120 em 2018) (nota 13).

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
Impostos a compensar (i)	2.279	2.291
Total	2.279	2.291

(i) Refere-se substancialmente ao Imposto de renda retido na fonte de valores pagos pelo Banco GMAC S.A. de juros sobre o capital próprio.

7. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NO PAÍS

	Banco GMAC S.A. 2019	Banco GMAC S.A. 2018
Dados da controlada:		
Patrimônio líquido no final do exercício antes da apuração do resultado	2.242.822	1.969.645
Lucro do exercício	460.890	405.586
Participação no capital	99,99%	99,99%
Movimentação de Investimentos:		
No início do exercício/período	2.242.814	1.969.638
Distribuição de juros sobre capital próprio	(138.975)	(132.411)
Ágio no investimento incorporado (*)	67.457	67.457
Amortização do ágio no investimento	(35.164)	(26.551)
Resultado de equivalência patrimonial	460.888	405.585
No final do exercício	2.597.020	2.283.718

(*)